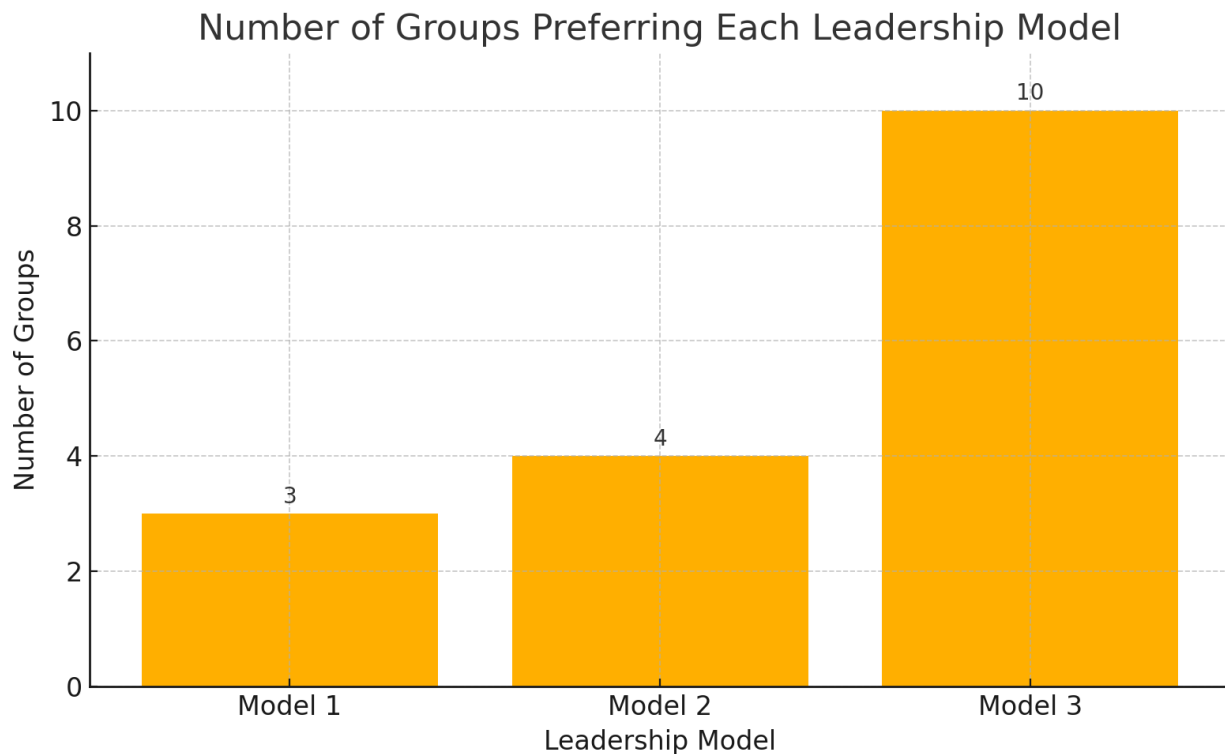


Síntese do feedback dos encontros regionais sobre modelos emergentes de liderança e governança

Modelo preferido (em todos os países)

O Modelo 3 é o modelo mais amplamente favorecido em todos os países devido à sua flexibilidade, inclusão, estrutura clara, responsabilidade compartilhada e abertura para a participação de irmãs, associados e parceiros no ministério. Os Círculos de Sabedoria, em particular, foram repetidamente citados como uma ferramenta valiosa para o engajamento inclusivo e a tomada de decisões.

Gráfico de barras: Preferências de modelo por grupo



Modificações sugeridas no modelo preferencial (modelo 3):

- Esclarecer as responsabilidades e a autoridade da Liderança Congregacional versus a Liderança Regional.
- Definir claramente a estrutura e o poder de decisão dos Círculos de Sabedoria.
- Incluir coordenadores de cuidados com a vida no modelo.
- Adicionar um Wisdom Circle (Círculo de Sabedoria) com foco na Espiritualidade Franciscana e na Vida Comunitária.
- Informe como as funções administrativas serão tratadas.
- Considere adicionar ou reduzir o número de líderes eleitos (de 3 a 6 sugeridos).
- Definir a função e o processo de seleção dos coordenadores do Círculo da Sabedoria.
- Fornecer orientação sobre a transição entre os Círculos da Sabedoria.
- Incluir o ministério vocacional e a educação inicial/continuada nos Círculos de Sabedoria.

Principais questões levantadas (em todas as regiões):

- Como a autoridade é definida e exercida em diferentes níveis de liderança?
 - Quais são as responsabilidades da liderança regional, especialmente nos EUA?
 - Como as tarefas administrativas serão gerenciadas no Modelo 3?
 - Como os coordenadores de Life-Care são selecionados e a quem eles se reportam?
 - Qual é o processo para formar ou dissolver os Círculos de Sabedoria?
 - Qual é o papel dos parceiros leigos e associados na governança?
-

Comentários por país

Estados Unidos

- A maioria favoreceu o Modelo 3; algum apoio ao Modelo 2 ou à combinação dos Modelos 1 e 3.
- Grande apreço pelos Círculos de Sabedoria e Fóruns de Membros.
- Sugestões para eleger a liderança regional geograficamente.
- Ênfase na definição clara de funções e responsabilidades.
- Preocupações com o tamanho das equipes de liderança e com a inclusão de especialistas financeiros.
- Apoio a um modelo simplificado com menos líderes eleitos (por exemplo, 3 ou 4).
- Interesse em remover ou minimizar estruturas regionais em favor de círculos funcionais.

Brasil

- Apoio esmagador ao Modelo 3 por sua abertura, fluidez e tomada de decisão compartilhada.
- Ênfase na autonomia regional e na inclusão na tomada de decisões.
- Sugestão para combinar os pontos fortes dos Modelos 1 e 3.
- Desejo de que a liderança eleita inclua brasileiros e uma estrutura simplificada de 3-4 líderes.
- Solicitação para estipular o número mínimo/máximo de Círculos de Sabedoria e membros.
- Esclarecimento sobre a relação entre os Círculos de Sabedoria e a liderança eleita.

Jamaica

- Preferência mista: 3 Irmãs para o Modelo 2, 2 para o Modelo 3, 1 para o Modelo 1.
- Valorizou a colaboração leiga, a inclusão do CFO e a interconexão entre a liderança eleita e a regional.
- Apoio aos Círculos de Sabedoria e sua função na governança inclusiva.
- Sugestão de adição de um Círculo de Sabedoria sobre o Carisma da OSF/Desenvolvimento Espiritual.

- Perguntado sobre como a liderança regional nos EUA seria determinada.

Bolívia

- Preferência pelo Modelo 1, citando sua abertura, inclusão de leigos e ênfase na comunidade.
 - Apreciou o uso de montagens para uma conexão mais profunda.
 - Sugeriu a combinação de bons elementos de todos os três modelos.
 - Enfatizou a importância de "construir uma ponte" para a unidade e o relacionamento.
-

Conclusão

O Modelo 3 surge como a estrutura preferida e mais adaptável em todos os países. Entretanto, todos os países fizeram críticas construtivas e sugeriram melhorias que poderiam aperfeiçoar o modelo. Há um claro apelo por transparência, clareza de funções e inclusão, especialmente na forma como os Círculos de Sabedoria operam e se relacionam com a liderança eleita. A próxima iteração poderia integrar cuidadosamente os melhores elementos dos Modelos 1 e 2 e, ao mesmo tempo, priorizar o ethos participativo do Modelo 3.